
TESES E DISSERTAÇÕES EM ANTROPOLOGIA DEFENDIDAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO DE DEZEMBRO DE 2002 A JUNHO DE 2003

TESES

GUTERRES, Liliane Stanisçuaski

Orientadora - Maria Elizabeth Lucas

La gente de Ansina. Performance, tradição e modernidade no carnaval da Comparsa de Negros y Lubolos Sinfonía de Ansina em Montevidéu/Uruguai

Este estudo antropológico trata da cultura do candombe a partir de uma pesquisa desenvolvida na cidade de Montevidéu (Uruguai) no ano de 2000. Através de uma construção narrativa tecida com imagens visuais e uma escrita etnográfica anunciada como “Historietas”, apresento *la gente de Ansina* e sua intensa dinâmica performática e interacional: no carnaval ,como a *Comparsa de Negros y Lubolos Sinfonía de Ansina*, durante o ano, através das *salidas de los Tambores*, e, cotidianamente, “lá em baixo”, na casa de Gustavo, espaço que abriga esta rede de pertencimento. Através do instrumento teórico que é a *performance*, busco capturar, no cotidiano que reinventa permanentemente este *ethos* candombero – em que o riso estetiza seu estar no mundo –, as pistas para compreender o sentido das ações destes sujeitos, tensionados pelos dilemas entre a recriação da tradição e as demandas da modernidade do carnaval uruguaio.

SANCHEZ, Andrea Margarita Quadrelli

Orientador: Ruben George Oliven

A fronteira inevitável. Um estudo sobre as cidades de fronteira de Rivera (Uruguai) e Santana do Livramento (Brasil), a partir de uma perspectiva antropológica

A presente tese tem como objetivo compreender os modos em que a fronteira, o Estado e a nação são vividos cotidianamente nas cidades de Rivera (Uruguai) e Santana do Livramento (Brasil), onde a fronteira política entre os Estados do Uruguai e do Brasil apresenta características excepcionais, se comparada com outras fronteiras internacionais. Para isso, estudamos algumas das práticas cotidianas dos atores fronteiriços, que estão num permanente contato com os outros através do limite respectivo. Aqueles que vivem em fronteiras políticas não só se confrontam com os controles físicos e legais do limite político entre dois ou mais Estados, mas também com limites culturais e simbólicos além do limite físico entre os estados-nação. A geografia uruguaia frequentemente usa a metáfora das linhas imaginárias para definir o limite político entre os marcos sucessivos da fronteira riverense-santanense; acontece que, nessa fronteira, essas linhas imaginárias parecem ser muito visíveis. É através do estudo da articulação dos limites culturais com os político-jurídicos entre os países que podemos entender algumas das diferenças e conteúdos de entidades como Estado e nação nessa fronteira política.

DISSERTAÇÕES

ADOMILLI, Gianpaolo Knoller

Orientadora: Cornelia Eckert

Trabalho, meio ambiente e conflito: um estudo antropológico sobre a construção da identidade social dos pescadores do Parque Nacional da Lagoa do Peixe – RS

Esta pesquisa consiste em uma leitura da vida social de pescadores do Parque Nacional da Lagoa do Peixe (RS), a partir da organização do trabalho na pesca, em um contexto de conflito com a política de parques nacionais, procurando apreender os significados desse conflito para essa comu-

nidade de trabalho, assim como as representações que constituem sua identidade social.

DEVOS, Rafael Victorino

Orientadora: Cornelia Eckert

Uma “ilha assombrada” na cidade: estudo etnográfico sobre cotidiano e memória coletiva a partir das narrativas de antigos moradores da Ilha Grande dos Marinheiros, Porto Alegre.

Esta dissertação pretende apresentar uma etnografia realizada entre antigos moradores da Ilha Grande dos Marinheiros, em Porto Alegre. Enfocam-se suas lembranças na forma de narrativas orais, em que contam sobre o cotidiano do lugar onde vivem e suas trajetórias sociais, que conformam uma experiência diferenciada de habitar a cidade de Porto Alegre a partir do bairro Arquipélago, com sua peculiar característica insular. Tomando o Arquipélago enquanto um “território-mito” da cidade, realiza-se a análise da “arte de dizer” desses narradores antigos e das constelações de imagens presentes ao repertório de narrativas míticas, contos fantásticos e lendários sobre desenterramentos de tesouros, aparições e assombrações, lobisomens e bruxaria, que remetem, a partir da atual paisagem das ilhas, aos mitos de fundação da cidade de Porto Alegre e ao trajeto antropológico de assimilação e acomodação da figura de um “Homem da Tradição” às margens da cidade.

GALLINATI, Carla

Orientador: Carlos Alberto Steil

Formando “Agentes Jovens”: um encontro entre diferentes perspectivas sobre cidadania, inclusão e participação social.

Este trabalho tem como foco de análise os “encontros” e “desencontros” entre os sujeitos participantes de uma política pública específica: o Projeto Agente Jovem. Tal política visa o resgate da cidadania, a construção do projeto de vida e a inclusão social de jovens (15-17 anos) “em conflito com a lei” e/ou “excluídos socialmente”. Centrado na relação entre os sujeitos, esse estudo etnográfico busca dar voz a seus participantes

através do diálogo empreendido nas suas interações cotidianas e nas representações que esses agentes constroem acerca das temáticas desenvolvidas ao longo do projeto. Tendo como pano de fundo a problemática da violência urbana e da crescente exclusão de jovens na faixa etária circunscrita pelo projeto, busca-se trazer o cenário histórico, social e econômico contemporâneo para dentro da análise, a fim de situar essa política específica que tem sua geração a partir de um processo maior, ou seja, na própria discussão que tem sido feita no país a respeito do problema da “juventude marginalizada”. De posse desse panorama, o trabalho procura adentrar no “universo dos sujeitos” para, a partir dele, buscar interpretações que, na maioria dos casos, são buscadas pelo caminho contrário, centradas na configuração de políticas sociais que tendem a subsumir os sujeitos e suas ações a um “tipo” de grupo ou comportamento homogêneo. É objetivo mostrar que tais análises não se anulam, mas se complementam e são importantes para o entendimento das fragmentações de significado, conseqüentes das distintas representações feitas pelos agentes, inevitáveis ao desenvolvimento de uma política social pensada para todo um segmento e aplicada a uma parte dele.

JOB, Luciana da Costa

Orientadora: Daisy Barcellos

Os colonos do fumo: tobacco pay my bills. Estudo antropológico sobre política, etnia e identidade no universo da agricultura familiar fumageira em Santa Cruz do Sul, Vale do Rio Pardo, RS

Estudo antropológico sobre política, etnia e identidade de uma comunidade teuto-brasileira, a partir do universo dos agricultores familiares plantadores de fumo em região de imigração alemã (teuta). Através do estudo de casos, objetivamos dar conta da formação sociopolítica da região, a partir da análise dos processos de trabalho dos pequenos proprietários produtores de fumo, descendentes de alemães, residentes em comunidades ou bairros rurais de Santa Cruz do Sul, no Vale do Rio Pardo (RS), suas relações entre si e com o meio externo e, em especial, com o mercado nacional e internacional. Por tratar-se de uma região de colonização alemã, buscou-se verificar como se conforma a identidade teuto-brasileira, analisando como o elemento étnico,

aliado às características próprias do campesinato, confere suporte ao modo de inserção política desse segmento, acomodando tradição e modernidade.

LEAL, Andréa Fachel

Orientadora: Daniela Riva Knauth

Uma antropologia da experiência amorosa: estudo de representações sociais sobre sexualidade

O tema desta pesquisa são concepções e práticas de iniciação sexual-afetiva de jovens moradores de Porto Alegre, Rio de Janeiro e Salvador (Brasil). O meu objeto de análise são *representações sociais* desses jovens entrevistados acerca de suas experiências afetivas, amorosas e/ou sexuais, a partir de suas narrativas sobre sua *primeira experiência amorosa*. Entendendo que os significados que estruturam as – e são atualizados em, pelos jovens – suas relações afetivas e suas práticas sexuais são fornecidos pela cultura, investiguei em que medida as relações de gênero e os diferenciais dados pelo pertencimento a diferentes segmentos sociais (popular ou médio/alto) determinam diferenças nas representações desses jovens acerca da sexualidade. As principais conclusões apontam para a existência de sistemas de significados sexuais diferenciados, em primeiro lugar, pelas relações de gênero e, em segundo, pelo segmento social. Mulheres e homens falam de suas relações amorosas e de sexo de maneiras distintas: os discursos femininos centram-se na contextualização afetivo-romântica de suas relações, enquanto os discursos masculinos enfocam a capacidade técnica-corporal para o desempenho do ato sexual. O material aqui analisado constitui uma parte dos dados oriundos de uma etapa qualitativa de um projeto de pesquisa intitulado “Gravidez na Adolescência: Estudo Multicêntrico sobre Jovens, Sexualidade e Reprodução no Brasil” (GRAVAD), desenvolvido pelo IMS-UERJ, MUSA-UFBA e NUPACS-UFRGS.

LOREA, Roberto Arriada

Orientadora: Claudia Lee Williams da Fonseca

Os jurados "leigos": uma antropologia do tribunal do júri

Neste estudo busco apresentar uma perspectiva além da retórica "a favor" ou "contra" o júri. A partir da minha pesquisa de campo no Foro de Porto Alegre, trabalho com a hipótese de que apesar de ser pautado como instrumento amplamente democrático e participativo, e que abra um espaço para o sentimento de justiça do leigo, o Tribunal do Júri é estruturado de tal forma a deixar relativamente pouco espaço a qualquer lógica que não seja a do sistema institucional legal. Desse modo, os jurados, que deveriam representar a perspectiva leiga, acabam reproduzindo e reforçando a lógica jurídica. Uma lógica que, por sinal, longe de pender pela absolvição, parece pesar contra o réu. Examinando a hierarquia do campo jurídico, buscando, numa visão de dentro para fora, perceber qual a noção de justiça dos jurados e como o fato de existir jurados veteranos interfere no resultado dos julgamentos. Não se trata de encontrar um culpado pelo fato de a lógica do sistema se impor aos jurados leigos, posto que tal situação decorre mais da composição de forças que está presente no campo jurídico do que da perpetuação na função de jurado. Entretanto, percebe-se que essa longevidade submete os leigos a uma superexposição à hierarquia vigente no júri, favorecendo, nas palavras de Pierre Bourdieu, a "adesão dos profanos" à lógica jurídica.

LEITÃO, Débora Krischke

Orientadora: Maria Eunice Maciel

O corpo ilustrado: um estudo antropológico sobre usos e significados da tatuagem contemporânea

Este estudo antropológico trata dos significados atribuídos à tatuagem por sujeitos e grupos urbanos que a portam, buscando compreender a ampliação da prática da tatuagem a grupos sociais bastante diversos. Analiso o movimento de incorporação e ressemantização da marca a partir de duas diferentes experiências de pesquisa etnográfica: com um grupo de tatuados que freqüentavam um estúdio de tatuagem em Porto Alegre e percebiam a

marca como emblema de um estilo de vida comum, e com um grupo de mulheres que, apesar de tatuadas, não tinham o uso da marca como prática definidora de seu estilo de vida. Procuo discutir, por fim, de que forma a tatuagem, por muito tempo percebida como signo de desvio e transgressão, se insere no universo feminino, integrando um conjunto de práticas estéticas de embelezamento.

MYLIUS, Leandra

Orientadora: Cornelia Eckert

Entre o passado, o presente e o futuro: estudo antropológico sobre a construção da identidade social na cidade de Rio Pardo/RS

Esta pesquisa antropológica é um estudo sobre o patrimônio histórico-cultural na cidade de Rio Pardo (RS), problematizando a construção da identidade social de um grupo de moradores dessa cidade, apontada como uma importante referência da origem e fundação histórica da formação do Estado do Rio Grande do Sul. A investigação ocorreu a partir do sistema de idéias do grupo pesquisado, construída com base no estudo de suas representações e memória, investigando sua trajetória e buscando conhecer os referenciais na vida cotidiana, nas formas de sociabilidade, no presente e no passado, identificando um estilo de vida de ser rio-pardense, seja pela adesão à história da cidade, seja por sentimentos de pertencimento à trajetória coletiva dos habitantes, ou seja, ainda, pelos jogos contrastivos que os diferenciam da trajetória de outras cidades no Estado.

ZAMBRANO, Elizabeth

Orientadora: Ceres Gomes Victora

Trocando os documentos – um estudo antropológico sobre a cirurgia de troca de sexo

Embora a transexualidade venha provocando muitos debates por parte de jornalistas, de cientistas de várias áreas e do público em geral, o universo dos transexuais é ainda bastante desconhecido e confundido frequentemente com o da homossexualidade e de outras modalidades trans. O presente estudo visa apresentar uma abordagem antropológica sobre a transexualidade trabalhando, simultaneamente, com transexuais pré e pós-

operatórios, e examinando duas das principais esferas que influenciam diretamente a situação dos transexuais: a médica e a jurídica. A esfera médica tem a atribuição de definir o “verdadeiro transexual”, fazendo o diagnóstico diferencial com outras “patologias”, a fim de assegurar a correta indicação para a cirurgia de troca de sexo, e a esfera jurídica tem a atribuição de reclassificar o sexo do transexual no âmbito da sociedade. A pesquisa analisa as representações que os transexuais têm do seu corpo, da sua sexualidade e da sua identidade, bem como a forma com que se percebem e são percebidos em suas famílias e no seu grupo social. Aborda, ainda, a visão que os transexuais têm da mudança de sexo, bem como os efeitos desse processo sobre suas vidas. Assim, esta dissertação estabelece uma possibilidade de se aprimorar o diálogo intensificado nos últimos anos entre o sistema de saúde, o sistema jurídico e os próprios transexuais.